

DIRETORA
MORGANA



PLANO DE TRABALHO (2026-2030)

QUEM SOU (SOMOS)

Sou Morgana Cardoso Brasileiro Borges Bastos – filha de Aurivandete e Renato, mãe de Marina e Bernardo, esposa de Robson. Sou mulher, **educadora**, enfermeira, veterinária, gastróloga (ex-aluna dessa “casa”) e professora.

Sou também amiga, colega e parceira de caminhada no IF Baiano. Minha trajetória é marcada por escolhas feitas com o **coração** e com propósito: **cuidar, educar e transformar**.

Desde 2011, tenho a honra de ser professora do Instituto Federal Baiano - Campus Catu, um espaço que **abraçei** como extensão da minha casa e do meu propósito.

Em 2024, concluí o curso de Tecnólogo em Gastronomia neste campus. Essa experiência foi transformadora e fortaleceu ainda mais meu compromisso com uma gestão que **escuta, acolhe e renova**.

Minha candidatura à Direção Geral do *Campus Catu* nasce de um gesto **coletivo**: uma escolha orgânica de um grupo de servidoras e servidores que, em conversas sinceras e preocupadas, expressaram o desejo de ver nosso *Campus* novamente pulsando com **vida, relevância e pertencimento**.

Juntos, reconhecemos os desafios, mas também a nossa **força**. Somos pessoas que querem fazer a diferença na vida de outras **pessoas**.

Queremos espaços de Educação onde todas (os) tenham voz e vez. Um lugar que **inspire, abrace e transforme**.

Essa candidatura não é apenas minha, **é nossa**. É da comunidade que acredita que é possível fazer mais e melhor. E é com esse espírito que vamos (re)construir e avançar com **coragem, empatia e compromisso**.

VALORES DA CANDIDATURA

Foto: Petry Lordelo



Nossa candidatura nasce do cuidado e do compromisso com cada Pessoa que faz parte dessa comunidade. A caminhada rumo à Direção Geral do Campus Catu é guiada por valores que não são apenas palavras — são atitudes vivas, que moldam cada decisão, cada escuta, cada gesto.

- 1. Respeito** é o ponto de partida.
- 2. Coletividade** é nossa essência.
- 3. Empatia** é o que nos guia.
- 4. Colaboração** é o que nos move.
- 5. Ética** é nosso compromisso inegociável.
- 6. Transparéncia** é nossa forma de honrar a confiança.



PILARES DA CANDIDATURA



NOSSOS PILARES

PARA O RESULTADO: PRINCÍPIOS E OBJETIVOS

Apresentamos uma candidatura que nasce do encontro de muitas vozes, sonhos e mãos: fruto da coletividade que pulsa por mudanças no *Campus Catu*. Princípios que nos guiam e os objetivos que pretendemos trilhar juntos, ampliando oportunidades, fortalecendo vínculos, cuidando das Pessoas.

Mais que uma proposta, é um convite: vamos seguir juntos, com coragem e empatia, rumo a um futuro que reflete o melhor de todos nós.



RESPEITO, CONVIVÊNCIA E BEM-ESTAR

Fomentar uma cultura organizacional de relações horizontais baseadas no respeito mútuo, na convivência harmoniosa e no bem-estar coletivo, fortalecendo vínculos entre profissionais, estudantes e famílias através de ações que garantam acolhimento e cuidado.

INCLUSÃO E REPRESENTATIVIDADE

Oportunizar novos e melhores espaços para todas (os) fortalecendo ações e práticas que reconheçam a diversidade de identidades, culturas e trajetórias, garantindo oportunidades equitativas de participação, pertencimento e protagonismo no *Campus Catu*.

GESTÃO COLABORATIVA, PARTICIPATIVA E TRANSPARENTE

Promover uma gestão baseada no diálogo com todos os segmentos que constituem a Comunidade do *Campus Catu*, pautada na transparência dos processos e decisões, fortalecendo o compromisso institucional com a Educação Pública de qualidade.

NOSSAS DIRETRIZES



Foto: Petry Lordelo

Antes de pensar em diretrizes e estratégias, escutamos. E foi escutando servidoras(es), terceirizadas(os), estudantes, famílias e a comunidade externa que construímos, juntos, as ações que compõem esta proposta de gestão.

Cada ideia aqui nasceu com um propósito claro: fazer do *Campus Catu* um espaço vivo, acolhedor e transformador — onde todas as Pessoas tenham voz, vez e valor.

“Todas as Pessoas têm voz, vez e valor.”

As ações estão organizadas em três eixos principais:



Mais do que propostas, esses eixos representam um compromisso: horizontalizar as relações, valorizar cada Pessoa que faz parte da Comunidade e construir, coletivamente, um novo tempo para o IF Baiano *Campus Catu*.

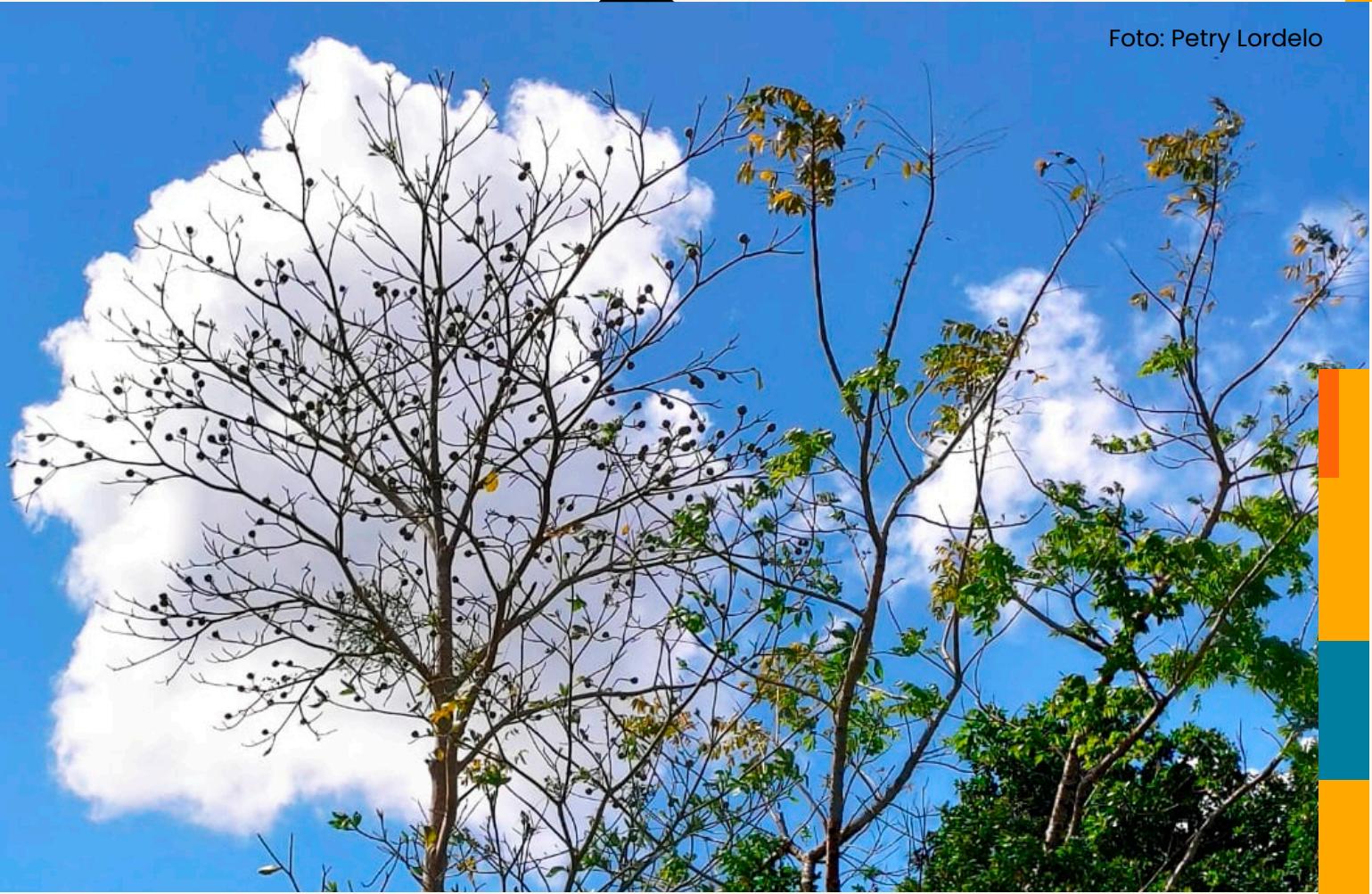


Foto: Petry Lordelo

INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE: PATRIMÔNIOS, PROCESSOS E PESSOAS

a) Encontros abertos com a Comunidade: fóruns e assembleias periódicos para discutir temas relevantes, como planejamento estratégico, infraestrutura, currículo, ações de extensão e pesquisa, etc.

b) Retomada do Conselho de Administração (CONAD): órgão colegiado consultivo do Campus formado por representantes de técnicas(os), docentes, discentes, familiares, egressas(os), sociedade civil e gestores, que colabora na gestão em decisões estratégicas relacionadas à administração, planejamento e políticas de pessoal.

c) Criação de Comitê Participativo de Apoio à Gestão formado por representantes dos diversos setores, coletivos como GENI¹, NEABI², NAPNE³ e gestores do Campus, responsável por transformar as diretrizes estratégicas do Campus em ações concretas, organizando metas, prazos e responsáveis para garantir uma gestão eficiente, transparente e alinhada às necessidades da comunidade.

d) Fortalecimento da captação de recursos orçamentários para o Campus – alinhados aos indicadores acadêmicos da Matriz CONIF⁴ – por meio da articulação de emendas parlamentares, submissão de projetos a órgãos de incentivo (como MEC, Reitoria, entre outros); estabelecimento de parcerias institucionais; e estímulo à produção interna com foco na criação de ambientes que favoreçam a criatividade, a produtividade e a inovação.

e) Elaboração coletiva do plano anual de comunicação: documento estratégico para organizar como, quando e onde o Campus se comunica com seus públicos: interno – para engajamento, promoção de um ambiente seguro onde todos se sintam à vontade para falar e instaurar a cultura da participação; e externo – para divulgação e promoção do diálogo entre o Campus e a sociedade, com o objetivo de informar, engajar e fortalecer nossa imagem.

¹Núcleo de Estudos em Gênero e Sexualidade

²Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas

³Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas

⁴Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica

f) Organização do Observatório de Transparência e Comunicação, com veiculação virtual e constituição colaborativa garantindo, assim, participação ativa de todos os sujeitos que constituem a Comunidade do Campus Catu e otimizando o acesso da sociedade à informação.

g) Promoção de reuniões periódicas de alinhamento entre setores: momentos de escuta e diálogo fortalecem a empatia, a colaboração e a solidariedade entre os setores, criando um ambiente mais integrado para identificação dos desafios e construção coletiva de soluções que melhorem o dia a dia de todos.

h) Mapeamento das necessidades formativas: realizar pesquisas, rodas de conversa e/ou formulários para identificar os interesses, lacunas e prioridades das(os) servidoras(es) a fim de planejar a capacitação anual de forma participativa, envolvendo representantes dos setores e considerando diferentes perfis e funções.

i) Organização de fluxogramas e manuais de rotinas básicas do Campus para facilitar o entendimento de toda comunidade sobre procedimentos administrativos, mediação de conflitos e diversas outras situações cotidianas, fortalecendo o cuidado coletivo.

j) Reuniões periódicas integradas, com participação de gestoras(es), estudantes, famílias, servidoras(es) e terceirizadas(os), destinadas à apresentação do planejamento estratégico e das ações desenvolvidas pela gestão, promovendo transparência, diálogo e corresponsabilidade na construção coletiva do Campus.

k) Apoio e suporte ao Teletrabalho e à Jornada de 30 horas, com base nas normativas vigentes do IF Baiano, contemplando critérios técnicos e administrativos, escuta ativa das(os) servidoras(es), e foco na promoção da qualidade de vida, produtividade e atendimento às demandas institucionais.

l) Valorização do autocuidado e dos vínculos interpessoais: atividades práticas (campanhas, oficinas etc.) voltadas para servidoras(es), terceirizadas(os) e estudantes com vistas à promoção da saúde mental e bem-estar; busca por parcerias com instituições locais para ampliar o acesso a serviços de apoio psicológico e atividades culturais de gestão emocional.

m) Formação do Comitê de Ambiência responsável por observar e avaliar os ambientes de trabalho no Campus, com o objetivo de desenvolver estratégias voltadas à promoção da saúde e da qualidade de vida laboral. As ações incluem a adequação dos espaços físicos, capacitação e conscientização de docentes, técnicas(os) e terceirizadas(os), visando a melhoria dos indicadores relacionados ao bem-estar e às condições de trabalho.

n) Renovação e implantação de ambientes de convivência: a partir da escuta ativa da comunidade, ressignificar ambientes físicos que promovam acolhimento, descanso, trocas significativas, convivência e diversas formas de aprendizagem.

o) Programa de boas-vindas institucional para estudantes, servidoras(es) e terceirizadas(os): recepção organizada com apresentação da equipe, estrutura do Campus, cultura organizacional e serviços disponíveis; entrega de kit de integração (material informativo com orientações práticas, contatos úteis e canais de comunicação interna).

p) Encontros de valorização da carreira técnica e docente, momentos para promoção de partilhas e escutas com foco na avaliação laboral, visando estimular a participação, a produtividade, a inovação e a criatividade.

q) Diagnóstico e análise dos ambientes disponíveis no Campus, com foco na reorganização e otimização dos espaços físicos, visando melhorar as áreas de trabalho e atender de forma eficiente às demandas dos setores administrativos, docentes e discentes nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

r) Manutenção e modernização da infraestrutura física e tecnológica do Campus: execução e elaboração coletiva de projetos específicos, tais como urbanização, paisagismo, melhorias na acessibilidade, implantação da estação de tratamento de esgoto e do laboratório de análise de água, certificação da agroindústria, fortalecimento de laboratórios como o de alimentos e solos, além da manutenção e ampliação das unidades educativas de campo.

s) Regularização do Cadastro Ambiental Rural (CAR) do Campus e busca por certificações ambientais que ampliem as oportunidades de captação de recursos para projetos sustentáveis, como a certificação da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (RBMA), chancelada pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO).

t) Parcerias com arranjos produtivos locais, especialmente aqueles que geram impactos ambientais na região, para o desenvolvimento de ações compensatórias, como projetos de reflorestamento, práticas de educação ambiental, recuperação de áreas degradadas e apoio à produção

u) Plano de captação de recursos sustentáveis para infraestrutura ecológica e preservação ambiental do Campus: por meio de projetos alinhados às diretrizes ambientais, participação em editais, articulação com emendas parlamentares e parcerias institucionais, com foco na venda de créditos de carbono, na ampliação de fontes de energia renovável (como solar e biodigestor) e na implantação de práticas que reduzam o impacto ambiental (como reciclagem/reutilização, ações que evitem o desperdício de água/energia e coleta seletiva).

v) Diagnóstico da frota veicular do Campus e planejamento de sua renovação, priorizando a substituição dos veículos sucateados, dando preferência, se possível, por alternativas mais seguras e sustentáveis, como o uso de veículos com menor impacto ambiental e práticas de uso compartilhado.

w) Identificação, em parceria com o setor de Tecnologia da Informação (TI), das condições da infraestrutura de dados e comunicação do Campus, visando planejar investimentos que melhorem a qualidade dos serviços (a exemplo de ampliação da rede sem fio, modernização de equipamentos de informática em laboratórios, coordenações e setores, além da otimização dos processos de manutenção, monitoramento e segurança dos recursos sob responsabilidade da TI).

x) Promoção de um debate transversal e coletivo sobre as questões de segurança, envolvendo servidores, terceirizados, estudantes, famílias e a comunidade, com base no processo educativo como fundamento para a formação cidadã. Inclui cursos de educação patrimonial voltados à valorização do bem público; ampliação do sistema de monitoramento por câmeras digitais nos espaços do Campus, entre outras ações de segurança.

ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO: CONHECIMENTO CONECTADO COM A REALIDADE E OS SONHOS DA COMUNIDADE

a) Avaliação dos cursos ofertados (ensino médio, superior e pós-graduação), por meio de diagnóstico preciso das condições atuais de oferta — incluindo demanda, espaços de aprendizagem, estágio, currículos e demais aspectos — com participação ativa de estudantes, servidoras(es) e egressas(os), visando à melhoria contínua da qualidade dos cursos existentes e à reflexão estratégica sobre a viabilidade e pertinência da oferta de novos cursos, conforme as condições institucionais e demandas sociais.

b) Monitoramento dos indicadores acadêmicos que fundamentam a Matriz CONIF¹, com o objetivo de subsidiar o planejamento estratégico das ações pedagógicas, administrativas e orçamentárias do Campus. Essa prática, baseada em evidências, permite identificar desafios e oportunidades em áreas críticas como evasão, retenção, desempenho acadêmico e conclusão dos cursos ofertados — em todos os níveis e modalidades.

c) Acompanhamento sistemático dos indicadores dos cursos de pós-graduação do Campus Catu, com foco no planejamento e na execução de ações estratégicas que viabilizem a expansão e o desenvolvimento de novas áreas de atuação.

d) Organização de calendários acadêmicos com foco na integração entre os diferentes cursos ofertados — articulados entre cursos técnicos, superiores e de pós-graduação, estimulando práticas pedagógicas interdisciplinares e interníveis. Propostas que respeitem as especificidades de cada curso, valorizem as expressões culturais locais e fortaleçam os vínculos com o território. Também busquem alinhar-se às ações afirmativas promovidas por coletivos como NEABI, GENI e NAPNE ampliando o engajamento comunitário, a diversidade e a inclusão.

e) Escuta ativa da comunidade estudantil para melhorias de transporte coletivo, com articulação entre consórcios, prefeituras e outras instituições de ensino dos territórios, bem como alinhamento das atividades do Campus visando garantir o acesso e a permanência de todas (os) estudantes ao longo do calendário acadêmico.



Foto: Marcos Cajaíba

f) Fortalecimento das práticas pedagógicas do Campus por meio da atuação integrada entre a Coordenação de Ensino e o Natepe, com foco no planejamento e na articulação conjunta das ações de ensino (acompanhamento sistemático dos processos de ensino-aprendizagem, apoio ao corpo docente, acompanhamento individual e/ou coletivo de estudantes, identificando fatores que impactam no desempenho escolar, entre outras ações).

g) Articulação entre coordenadores de curso, Natepe, Coordenação de Assuntos Estudantis (CAE), Nuri e Napsi a fim de levantare estratégias para diminuir a evasão com apoio da Direção Acadêmica (DA) e Coordenação de Ensino (CE) na execução de suas tarefas.

h) Integração entre os setores de ensino, pesquisa e extensão em reuniões de planejamento e avaliação institucional, promovendo o diálogo e aproximação entre os diversos colegiados existentes no Campus.

i) Promoção de parcerias entre os cursos visando fortalecer os projetos interdisciplinares.

j) Criação de uma rede de grupos pesquisa que contemple estudantes, docentes, técnicas(os) e membros externos para troca de experiências;

k) Identificação de áreas de interesse em pesquisa e extensão de técnicos e docentes do Campus, motivando a criação de grupos em comum e realização de projetos interdisciplinares.

l) Incentivo a parcerias com o setor produtivo e as comunidades locais, estimulando projetos de pesquisa e extensão alinhados às demandas regionais e promovendo eventos como feiras, dias de campo e publicações para difundir o conhecimento e fortalecer a conexão entre o Campus e seu entorno.

m) Fortalecimento da curricularização da extensão, incentivando uma integração efetiva e contínua entre as atividades de extensão e o ensino, para enriquecer a formação acadêmica e ampliar o diálogo com a comunidade externa.

n) Expansão da oferta de projetos de extensão que contribuam para a inclusão social e o desenvolvimento sustentável dos territórios, fortalecendo o papel do Campus como agente transformador da comunidade.

o) Ações de incentivo dos estudantes ao mundo do trabalho, consolidando e expandindo parcerias com empresas públicas e privadas, com foco na diversificação, qualidade e disponibilidade das vagas de estágio, voluntariado, empresas júnior, trainee, alinhadas às demandas formativas dos cursos ofertados.

p) Criação e implementação de um sistema para prospecção e divulgação de oportunidades de estágio/emprego (Banco de Oportunidades) para os discentes e egressas(os) dos diversos cursos do Campus.

q) Apoio à criação e fortalecimento de empresas júnior, iniciativas de startups e ambientes colaborativos que promovam a cultura empreendedora no Campus.

r) Realização de eventos como a IFeirinha, o IF Empreendedor, Ciência Itinerante, FEMMIC e outras iniciativas que favoreçam a abertura do Campus à comunidade externa, fortalecendo o sentimento de pertencimento, a troca de saberes e o compromisso com a função social da Instituição.

s) Implementação de uma unidade ligada ao Nuri para acompanhamento das(os) egressas(os), fortalecendo a qualidade institucional, aprimorando os cursos com base em evidências, estreitando vínculos com ex-alunas(os), ampliando a rede profissional, monitorando a inserção no mundo de trabalho e valoriza o impacto social da formação.

⁵Núcleo de Assessoria Técnico-Pedagógica

⁶Núcleo de Relações Institucionais

⁷Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicosocial

t) Planejamento e implementação de estratégias pedagógicas voltadas para a identificação das lacunas de aprendizagem e das necessidades específicas de estudantes, bem como para a recomposição de saberes, em articulação com representação estudantil, docentes, Natepe, NAPNE e AEE⁸, visando promover a inclusão, garantir a permanência e favorecer o êxito da comunidade estudantil.

u) Consolidação, organização e ampliação das iniciativas do Celin⁹ no Campus, promovendo a integração do centro com as atividades de ensino, pesquisa e extensão em andamento.

v) Articulação coletiva para o planejamento de ações de assistência estudantil em sua dimensão mais ampla, com a participação do DA, CE, CAE, NAPNE, Natepe, Napsi, representações estudantis e o apoio de coletivos como NEABI, GENI.

w) Desenvolvimento de estratégias que possibilitem a participação ativa de estudantes e servidoras(es) em olimpíadas regionais e nacionais, bem como em feiras acadêmicas e científicas de alcance regional, nacional e internacional, nas diversas áreas do conhecimento, assim como, oferecer suporte à realização de eventos promovidos pelo próprio Campus.

x) Articulação de ações que incorporem os conceitos de Tecnologia e Inovação Social, bem como Economia Solidária nas políticas de Pesquisa e Extensão, com apoio a projetos que mapeiem e utilizem práticas locais de comunidades rurais, quilombolas e indígenas, visando o enfrentamento de vulnerabilidades socioeconômicas e respeitando as dinâmicas territoriais.

ESPORTE, CULTURA E LAZER: AS PESSOAS EM TODAS AS SUAS PLENITUDES

a) Implantação da Casa de Cultura e Arte do IF Baiano-Campus

Catu, espaço dedicado à promoção de expressões artísticas, culturais e identitárias da comunidade acadêmica e dos territórios atendidos pelo Campus.

b) Apoio à realização de eventos que integrem esporte, cultura e

lazer, como olimpíadas internas, festivais culturais, mostras artísticas e concursos, fortalecendo a convivência, a expressão criativa e o bem-estar da comunidade acadêmica.





Foto: Fernanda Palmeira

c) Fortalecimento das atividades dos grupos de pesquisa e extensão, assim como das comissões de arte, cultura e esportes, com a elaboração de um calendário permanente de ações científicas, artístico-culturais, sociais e esportivas, abrangendo atividades que contemplam os turnos diurno e noturno, bem como, todos níveis e modalidades de ensino em oferta no Campus.

d) Estudo de viabilidade para implantação de um parque ecológico, integrando a área atualmente destinada às trilhas no Campus, com o objetivo de promover o uso sustentável do espaço e incentivar a participação ativa da comunidade interna e externa.

e) Diálogo permanente com o setor de esporte e lazer local, visando fomentar convênios e parcerias com clínicas, academias e clubes esportivos, com o objetivo de ampliar oportunidades de formação, promoção da saúde, práticas esportivas e integração comunitária para estudantes e servidores(es) do Campus.

f) Fortalecimento das ações da Comissão de Esportes através do incentivo à organização de torneios e gincanas temáticas como etapa preparatória aos jogos oficiais (JOIF¹⁰ e JEIF¹¹ por exemplo), visando estimular a integração, o bem-estar, o espírito de equipe e o protagonismo juvenil.

g) Articulação com secretarias de esportes para ampliar o alcance e o apoio às atividades de esporte desenvolvidas no Campus, através de eventos aberto à sociedade, a exemplo corridas de rua, caminhadas, passeios ciclísticos, jogos amistosos, torneios de jogos de mesa, festival de atletismo, festival de pipas e de foguetes, oficinas de bem estar e saúde, entre outras atividades.

h) Realização de eventos culturais e artísticos voltados à comunidade interna e externa, incluindo mostras, intervenções, projetos interdisciplinares, saraus e outras expressões criativas, em articulação com a Comissão de Arte e Cultura, secretarias de cultura e coletivos como o NEABI e o GENI, com vistas à valorização da cultura local, ao compromisso com políticas de ações afirmativas e à formação cidadã.

i) Ampliação e qualificação dos espaços destinados ao esporte e ao lazer, promovendo ambientes seguros, acessíveis e adequados às diversas modalidades e à toda comunidade do Campus Catu.

¹⁰ Jogos Internos do Campus Catu

¹¹ Jogos Estudantis do IF Baiano



Foto: Marcos Cajaíba



DIRETORA
**MORGANA
BORGES**